

CONTABILIDADE

vista & revista

Editorial

A partir da edição 17, a Revista Contabilidade Vista & Revista foi reformulada com o propósito de melhor atender a comunidade científica do Brasil e do exterior. Assim, com um novo Conselho Editorial constituído por renomados professores de universidades públicas e privadas, tem a missão de divulgar e fomentar o conhecimento na área de Contabilidade, Auditoria, Controladoria e Finanças, priorizando a produção científica elaborada por professores, alunos de graduação e pós-graduação, pesquisadores e profissionais do Brasil e do exterior com qualidade e efetiva contribuição para o desenvolvimento do conhecimento das Ciências Sociais Aplicadas.

A seção de artigos inicia-se com o texto do professor Samuel Cogan, da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da UFRJ. No artigo o autor discute como o Sistema do Custeio ABC pode ser usado para medir os atributos econômicos de decisões de alocação de custos em um cenário de produção de curto prazo e analisa o modelo ABC operacional desenvolvido por Kee (2001), comparando com os resultados obtidos pela Teoria das Restrições. No segundo artigo, a professora Elza Hofer, juntamente com Adriano José Rauber, Auri Diesel e Márcio Wagner elaboraram um estudo sobre o custo de produção aplicado ao agronegócio, especificamente aplicado em culturas de trigo e soja. O intuito do trabalho foi verificar o resultado global e por alqueire no período compreendido entre abril/2004 a março/2005, em uma propriedade rural situada no Município de Toledo, região Oeste do Estado do Paraná.

Na seqüência, César Medeiros Cupertino e Paulo Roberto Barbosa Lustosa apresentam a aplicabilidade do Modelo de Ohlson no processo de avaliação de empresas. Desenvolveram um exemplo que ilustra a interação entre os coeficientes, variáveis e parâmetros da modelagem, permitindo explorar conceitos e premissas fundamentais para a operacionalização do modelo. Concluíram que não há consenso na literatura acadêmica sobre o método apropriado de mensurar os parâmetros de persistência e, que há

proposições de aperfeiçoamento da concepção original do Modelo de Ohlson por meio de extensões ao modelo.

No artigo seguinte, o professor Carlos Diehl, a partir do modelo das Alavancas de Controle, faz uma análise do alinhamento dos controles de custo e a estratégia em uma organização de serviços no setor de segurança. Desenvolve um modelo empírico de investigação e o aplica em uma organização prestadora de serviços. Como resultado, defende que o controle estratégico de custos pode ser entendido no contexto organizacional apoiando a estratégia e, com isto, contribuir efetivamente para melhor desempenho e maior efetividade estratégica.

Após, os professores Jayme Wanderley da Fonte Neto e o Charles Ulises de Montreuil Carmona realizam uma discussão sobre a eficiência de mercado, comparando os objetivos almejados pelos investidores e os efetivos interesses das administrações de fundos de investimentos. Objetivaram investigar a existência ou não de uma harmonia de interesses entre essas partes. Apresentaram entre as conclusões a existência de um problema de agência e que, nos primeiros dez anos do Plano Real houve excessivos ganhos para os gestores. Foi concluído também que quanto mais ineficiente e volátil for o mercado, maior poderá ser a receita para a administração de fundos de investimentos.

No sexto artigo, a Cláilde Vanzella e Rogério João Lunkes apresentaram o Orçamento Baseado em Atividades como um plano quantitativo e financeiro que direciona a empresa a focalizar atividades e recursos visando para atingir objetivos estratégicos. Reforçam alguns motivos que levam as empresas a adotarem o orçamento baseado em atividades, abordam as etapas para seu desenvolvimento e as fases de sua concepção. Por fim aplicam um modelo em empresa distribuidora de energia elétrica.

Esperamos que os artigos que compõem o número 1 do volume 17 da Revista de Contabilidade Vista & Revista possam contribuir efetivamente para a formação acadêmica de nossos leitores e despertar o interesse dos pesquisadores da área contábil e afins. Desejamos a todos uma boa leitura.

Romualdo Douglas Colauto
Editor Científico

Geová José Madeira
Editor Executivo